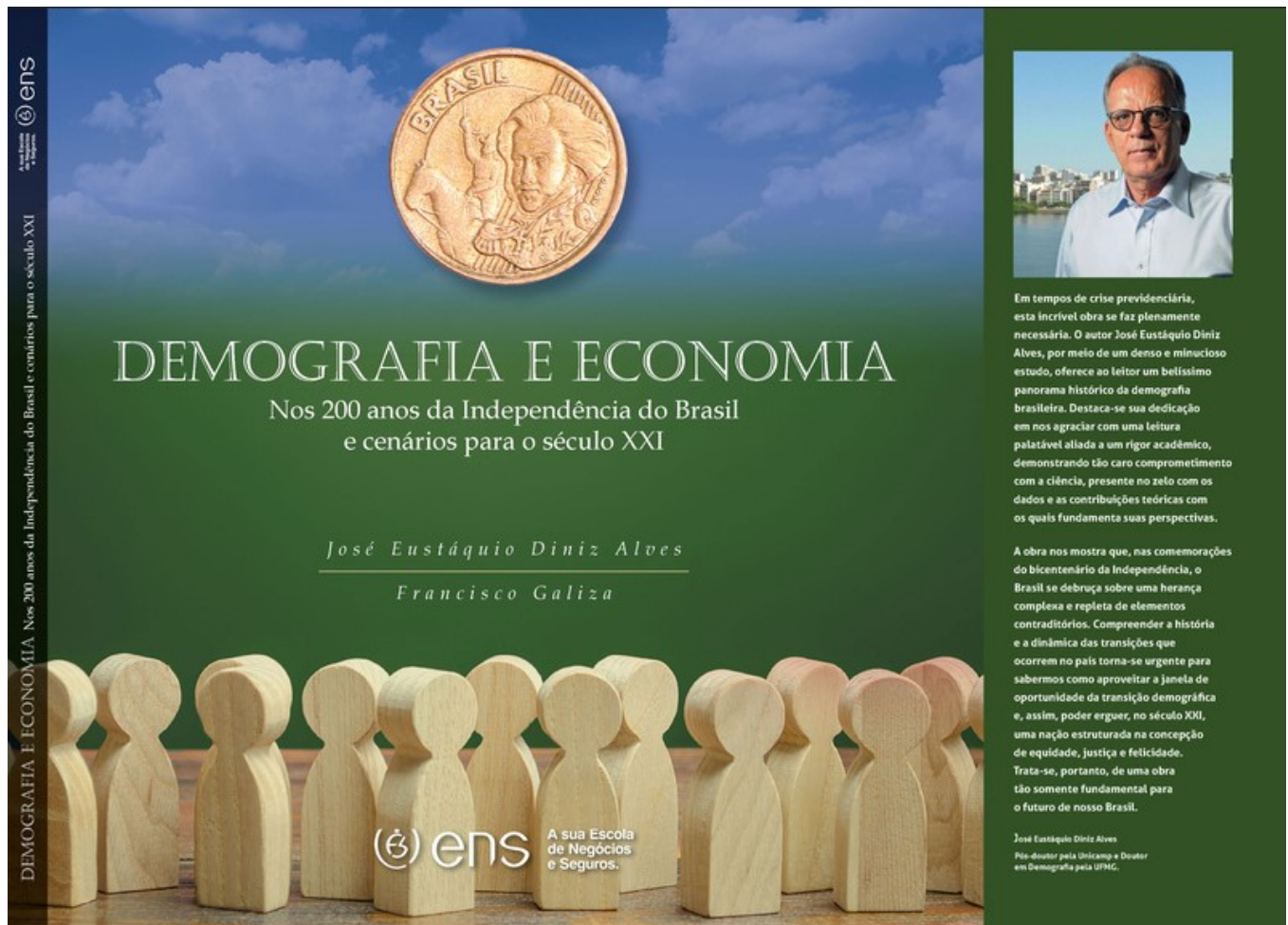


## A publicação, editada pela Escola de Negócios e Seguros, destaca também os marcos do setor de seguros ao longo do período

No dia 7 de setembro deste ano, o Brasil completa 200 anos de Independência. Momento oportuno para rever os fundamentos da nacionalidade brasileira que se mantiveram ao longo desse tempo, assim como as mudanças estruturais na composição demográfica do país e na organização da economia. Esses são os temas abordados no livro “Demografia e Economia nos 200 anos da Independência do Brasil e Cenário para o século XXI”.



A obra editada pela Escola de Negócios e Seguros traz um panorama histórica da evolução demográfica no Brasil

A edição pretende colaborar para a reflexão sobre a história brasileira, dando ênfase às questões demográficas, desigualdades de gênero e aumento das taxas de participação do sexo feminino no mercado de trabalho e envelhecimento populacional. Este último tema deve ser a principal característica demográfica do século XXI.

“A maior conquista dos 200 anos da Independência foi, sem dúvida, a redução das taxas de mortalidade e o aumento do tempo médio de vida da população brasileira, que foi multiplicado por três”, explica José Eustáquio Alves, demógrafo e autor do livro, ao lado do economista Francisco Galiza, que assina um capítulo sobre seguros.

Segundo Eustáquio, a velocidade do envelhecimento populacional no País se destaca no plano internacional: os idosos brasileiros (65 anos e mais) atingiram a proporção de 7% em 2012, devendo dobrar a proporção para 14% em 2031 e alcançar 28% em 2062. Considerando a

velocidade do tempo, em anos, para quadruplicar o percentual de idosos de 7% para 28%, o Japão lidera com 48 anos, o Brasil com 50, a China com 52, a Coreia do Sul com 55, a Tailândia com 64, os EUA com 157, Reino Unido com 168, a Suécia com 198 e a França com 204 anos.

A publicação, editada pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), além de relacionar aspectos demográficos e econômicos, destaca os principais momentos da história do mercado de seguros no Brasil neste bicentenário, como a criação da primeira seguradora do País em 1808, a “Companhia de Seguros Boa Fé”, que teve início com a abertura dos portos ao mercado internacional. Este capítulo é composto por 30 subcapítulos, nos quais a importância e a evolução do setor são apresentadas de forma clara e didática.

O livro “Demografia e Economia nos 200 anos da Independência do Brasil e Cenário para o século XXI” será lançado no dia 16 de maio, no auditório da Escola de Negócios e Seguros (ENS), às 17 horas, na rua Senador Dantas, 74 -- 4º andar, Centro do Rio. Na ocasião, os autores receberão os convidados e a imprensa para um bate-papo e coquetel.

**Fonte:** ENS, em 11.05.2022.